

RECEBI O ORIGINAL

Em: 28/07/23  
Celso de Mochalo Torres



**AMAZONAS**

GOVERNO DO ESTADO

**LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA DE SUPRESSÃO VEGETAL N.º 111/2023**

<b>Empresa/Interessado: Manaus Ambiental S.A.</b>		
<b>Endereço p/correspondência:</b> Rua do Bombeamento, n.º 01, Compensa, Manaus-AM		<b>CEP:</b>
<b>CNPJ/CPF:</b> 03.264.927/0001-27	<b>Inscrição Estadual (SEFAZ-AM):</b>	
<b>Fone:</b> (92) 99141-1057	<b>E-mail:</b> cedo.mao@aguasdemanaus.com.br/ meioambiente.mao@aguasdemanaus.com.br/	
<b>Processo n.º:</b> 17877/2022-00	<b>ASV decorrente da LI N.º:</b> NA	
<b>Modalidade do Projeto no SINAFLOR: Autorização de Supressão Vegetal - ASV</b>		
<b>Recibo SINAFLOR:</b> 21318707	<b>Área a ser suprimida:</b> 0,1354 ha	
<b>Registro No IPAAM:</b> 1012.3217	<b>Compensação Ambiental:</b> Pagamento de uma taxa referente a reposição.	
<b>Atividade Principal: Sistema de Tratamento de Esgoto Doméstico/Sanitário</b>		
<b>Finalidade:</b> Autorizar a intervenção ambiental objetivando a supressão vegetal, para implantação um projeto de uso alternativo do solo para a implantação de uma ETE. A área compreende 0,1354 ha.		
<b>Potencial Poluidor/Degradador:</b> Grande	<b>Porte:</b> Pequeno	<b>Validade:</b> 01 Ano
<b>Volumetria Autorizada:</b> 83,7636 st	<b>Área do Imóvel:</b> 0,3744 ha	
<b>Responsável Técnico pela Elaboração/Execução:</b> Jenna Gomes de Souza		
<b>Anotação de Responsabilidade Técnica-ART:</b> AM20230388058 -   <b>Chave:</b>		

**DADOS DO IMÓVEL/TERRENO**

<b>Proprietário do Imóvel: Manaus Ambiental S.A</b>	
<b>CPF/CNPJ:</b> 03.264.927/0001-27	<b>CAR:</b> área em perímetro urbano
<b>Localização:</b> Avenida Perimetral Thales Loureiro, S/N – Bairro Ponta Negra, Manaus/AM	

**Coordenadas geográficas de referência (Datum SIRGAS 2000):**

Vértice	Latitude	Longitude	Vértice	Latitude	Longitude
J-1	03°3'54,917"S	60°5'40,346"W	J-5	03°3'56,520"S	60°5'43,805"W
J-2	03°3'56,530"S	60°5'41,895"W	J-6	03°3'55,734"S	60°5'43,260"W
J-3	03°3'55,841"S	60°5'42,278"W	J-7	03°3'53,827"S	60°5'41,546"W
J-4	03°3'56,301"S	60°5'43,170"W			

Manaus-AM, 28 JUL 2023

Rosa Mariette Oliveira Geissler  
Diretora Técnica

Juliano Marcos Valente de Souza  
Diretor Presidente

**IMPORTANTE:**

- Fica expressamente proibido o transporte do material, sem o Documento de Origem Florestal - DOF
- O uso irregular desta LAU implica na sua invalidação, bem como nas sanções previstas na legislação;
- Este Documento não contém emendas ou rasuras;
- Este Documento deve permanecer no local da exploração para efeito de fiscalização (frente e verso)
- O volume autorizado não quita volume pendente de reposição florestal;
- Os dados técnicos do projeto são de inteira responsabilidade do responsável técnico

www.ipaam.am.gov.br  
twitter.com/lpaamAM1  
instagram.com/@lpaamam  
facebook.com/@lpaamAM

gabinete@ipaam.am.gov.br  
Fone:(92) 2123-6721 / 2123-6731  
Av. Mario Ypiranga, 3280, Parque  
Dez, CEP: 69050-030 - Manaus/AM

Instituto de Proteção  
Ambiental do Amazonas  
**IPAAM**



### RESTRIÇÕES E/OU CONDICIONANTES DE VALIDADE DESTA LICENÇA: LAU-SV N.º 111/2023

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei n.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental Única deverá ser requerida num prazo mínimo de 120 dias, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei n.º.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado;
4. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens;
5. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal;
6. A presente Autorização de Supressão Vegetal - ASV está sendo concedida com base nas informações constantes no processo n.º 17877/2022-00, e nas peças técnicas cadastradas no SINAFLOOR;
7. Para o transporte e a comercialização de produtos e subprodutos florestais oriundos desta Autorização de Supressão Vegetal - ASV, o empreendedor/detentor da ASV deverá solicitar a Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal - AUMPF junto ao IPAAM, o que corresponde uma posterior inserção de novo pedido junto ao SINAFLOOR;
8. Proteger a fauna conforme estabelecido nas Leis n. 5.197/67;
9. Em caso de solicitação de renovação, apresentar relatório de exploração florestal, constando a planilha de volume de material lenhoso já suprimido e a ser suprimido, conforme autorização em Licença Ambiental Única – LAU de Autorização de Supressão Vegetal – ASV;
10. Fica proibida a comercialização e o transporte do material lenhoso oriundo do corte das espécies protegidas na forma da Lei;
11. Realizar durante o período de supressão vegetal as medidas preventivas e mitigadoras dos impactos relacionados fauna silvestre;
12. Manter integral as Áreas de Preservação Permanente, conforme estabelecido a Lei n.º 12.651/12 e 12.727/2012;
13. Proteger o solo e os cursos d'água da contaminação por substâncias tóxicas (combustíveis, óleos, graxas, inseticidas, agrotóxicos, tintas e outros);
14. Fica proibida a interrupção dos cursos d'água, quando da construção das vias de acesso para transposição na área;
15. Quando cabível, comprovar o cumprimento da Compensação Ambiental no prazo de 30 (trinta) dias;
16. A saída de matéria prima do empreendimento cujo transporte seja considerado econômica ou logisticamente inviável deverá ser devidamente justificada;
17. Confirmado os indícios de comercialização irregular de crédito no sistema DOF será precedido a Supressão e/ou Cancelamento da LAU E respectiva AUTEEX;
18. Em caso de doação da lenha ora autorizada, obrigatória à homologação do pátio;
19. Esta Licença Ambiental Única – LAU de Autorização de Supressão Vegetal – ASV autoriza somente a extração das espécies e volumetria listadas;
20. Fica expressamente proibido o corte da andiroba (*Carapa guianensis*; *Carapa paraense*) e copaíba (*Copaifera trapezifolia hayne*; *Copaifera reticulata*; *Copaifera multijuga*), de acordo com o Decreto Estadual n. 25.044/05;
21. Não são passíveis de exploração para fins madeireiros a Castanheira (*Bertholletia excelsa*) e a Seringueira (*Hevea spp.*), em florestas naturais, primitivas ou regeneradas, conforme estabelece o Decreto Federal n.º 5.975/06;
22. O executor deve apresentar relatório de execução da supressão da vegetação com a respectiva ART do profissional habilitado contendo as seguintes informações: número de indivíduos retirados, volume em m<sup>3</sup>, comprovação da destinação do material vegetal, coordenadas geográficas, registro fotográfico e outras informações pertinentes no prazo de validade da licença;
23. Esta autorização para supressão vegetal é para uma área correspondente a **0,1354 ha**;
24. Não é permitida a realização de queimada na área objeto desta autorização;
25. Preservar os indivíduos de grande porte.